

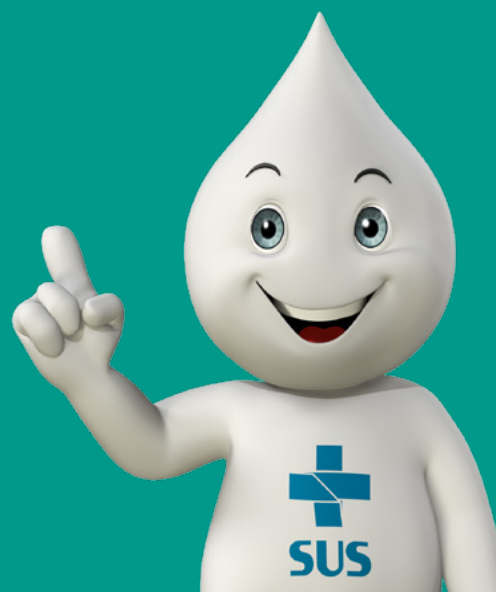
VACINAS A SEREM DISPONIBILIZADAS PARA AS CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE NA CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO 2016.

VACINAS	ESQUEMA VACINAL	DOENÇAS QUE PROTEGEM
BCG	Dose única ao nascer. Disponível para crianças menores de cinco anos não vacinadas.	Formas graves de tuberculose
Hepatite B	Administrar uma dose ao nascer, podendo ser tomada até um mês de idade em crianças não vacinadas. Para a criança maior de um mês de idade, não vacinada, agendar a vacina penta para os dois meses de idade.	Hepatite B
Penta	Criança de dois meses a menor de cinco anos de idade (quatro anos, 11 meses e 29 dias) deverá iniciar e concluir o esquema básico com esta vacina. <ul style="list-style-type: none"> • 1ª dose aos dois meses • 2ª dose aos quatro meses • 3ª dose aos seis meses 	Difteria, tétano, pertussis, hepatite B e Haemophilus influenzae B
VIP (Vacina inativada poliomielite)	Criança a partir de dois meses a menor de cinco anos de idade (quatro anos, 11 meses e 29 dias) deve receber três doses desta vacina com intervalo de dois meses entre elas. <ul style="list-style-type: none"> • 1ª dose aos dois meses • 2ª dose aos quatro meses • 3ª dose aos seis meses 	Poliomielite
VOPb (Vacina oral poliomielite)	Criança a partir dos 15 meses a menor de cinco anos de idade (quatro anos, 11 meses e 29 dias) deve receber: <ul style="list-style-type: none"> • 1º reforço aos 15 meses • 2º reforço aos quatro anos 	Poliomielite
Rotavírus humano	Criança com idade de um mês e 15 dias a três meses e 15 dias pode receber a 1ª dose. Criança com idade de três meses e 15 dias a sete meses e 29 dias pode receber a 2ª dose desta vacina. <ul style="list-style-type: none"> 1ª dose aos dois meses 2ª dose aos quatro meses 	Diarreia por rotavírus

VACINAS	ESQUEMA VACINAL	DOENÇAS QUE PROTEGEM
<p>Pneumocócica 10 valente</p>	<p>Criança a partir dos dois meses deve receber duas doses desta vacina, com intervalo de 60 dias entre elas, e uma dose de reforço, preferencialmente aos 12 meses de idade, podendo ser administrada até os quatro anos (quatro anos, 11 meses e 29 dias).</p> <p>Criança que iniciou o esquema básico após seis meses, considerar o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses e completar o esquema até os 12 meses. O reforço deve ser administrado após 12 meses, preferencialmente, com intervalo mínimo de 60 dias após a última dose. Nessa situação, administrar a dose de reforço até os quatro anos de idade (quatro anos, 11 meses e 29 dias).</p> <p>Criança entre um e quatro anos de idade, com esquema completo de duas ou três doses (conforme o esquema adotado até 2015), mas sem a dose de reforço, administrar o reforço.</p> <p>Criança entre um e quatro anos de idade, sem comprovação vacinal, administrar uma única dose.</p>	<p>Meningites, pneumonias e otites causadas por 10 sorotipos de pneumococos</p>
<p>Meningocócica C conjugada</p>	<p>Criança a partir dos três meses de idade deve receber duas doses desta vacina com intervalo de 60 dias entre elas, e uma dose de reforço, preferencialmente aos 12 meses, podendo ser administrada até os quatro anos (quatro anos, 11 meses e 29 dias). Intervalo entre as doses é de 60 dias, mínimo de 30 dias.</p> <p>Criança que iniciou o esquema após cinco meses de idade deve completá-lo até 12 meses, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. Administrar o reforço com intervalo mínimo de 60 dias após a última dose.</p> <p>Criança entre um e quatro anos de idade, com esquema completo de duas doses, mas sem a dose de reforço, administrar o reforço.</p> <p>Criança entre um e quatro anos de idade, sem comprovação vacinal, administrar uma única dose.</p>	<p>Doença sistêmica causada pela Neisseria meningitidis do soro grupo C</p>
<p>Febre amarela</p>	<p>Criança residente ou viajante deve receber uma dose aos 9 meses e um reforço aos quatro anos de idade, de acordo com a área de recomendação de vacinação.</p> <p>Crianças indígenas devem receber uma dose desta vacina aos 9 meses e um reforço aos 4 anos de idade, independente da área em que residem.</p>	<p>Febre amarela</p>

VACINAS	ESQUEMA VACINAL	DOENÇAS QUE PROTEGEM
Febre amarela	<p>Criança até 4 anos de idade, não vacinada, deverá receber uma dose da vacina e agendar o reforço, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.</p> <p>Criança menor de dois anos de idade, não vacinada, não administrar as vacinas tríplice viral ou tetra viral simultaneamente com a vacina febre amarela. Quando observada essa especificidade, agendar as outras vacinas com intervalo mínimo entre as doses de 30 dias, salvo em situações especiais que impossibilitem manter esse intervalo (considerar 15 dias).</p>	Febre amarela
Tríplice viral	<p>Criança deve receber a 1ª dose da vacina aos 12 meses e agendar para os 15 meses de idade a tetra viral ou a tríplice viral mais varicela (atenuada), conforme a disponibilidade da vacina.</p> <p>Manter intervalo mínimo de 30 dias entre as doses para as crianças que chegarem aos serviços após 14 meses de idade. Criança maior de 15 meses de idade, sem nenhuma dose, deve receber a 1ª dose e agendar a 2ª obedecendo ao intervalo mínimo de 30 dias entre elas.</p>	Sarampo, caxumba e rubéola
Tetra viral	<p>Criança deverá receber uma dose da vacina tetra viral entre 15 e 23 meses de idade desde que já tenha recebido a 1ª dose da vacina tríplice viral. Não administrar a partir de 2 anos de idade.</p>	Sarampo, caxumba, rubéola e varicela
DTP	<p>Criança a partir dos 15 meses a menor de cinco anos de idade (quatro anos, 11 meses e 29 dias) deve receber dois reforços.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º reforço aos 15 meses • 2º reforço aos quatro anos <p>Criança a partir de 15 meses e menor de quatro anos e sem reforço: administrar o 1º reforço, e agendar o 2º reforço para os quatro anos de idade.</p> <p>Criança com até quatro, sem nenhum reforço, administrar o 1º reforço. Nesse caso, essas crianças ficam liberadas do segundo reforço. Agendar dT para 10 anos, após esse primeiro reforço.</p>	Difteria, tétano e pertussis
Hepatite A	<p>Criança deve receber uma dose aos 15 meses de idade. A idade máxima para administração é um ano, 11 meses, 29 dias.</p>	Hepatite A

Fonte: Informe da Campanha de Multivacinação 2016.



VACINAS A SEREM DISPONIBILIZADAS PARA AS CRIANÇAS/ADOLESCENTES DE 9 A MENORES DE 15 ANOS NA CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO 2016.

VACINAS	ESQUEMA VACINAL	DOENÇAS QUE PROTEGEM
Hepatite B	<p>Criança e adolescente comprovadamente não vacinado com a vacina hepatite B ou com a penta e adolescente sem comprovação vacinal: deve receber três doses da vacina hepatite B, com intervalo de 30 dias entre a primeira e a segunda dose, e de seis meses entre a primeira e a terceira dose (zero, um e seis meses).</p> <p>Gestante adolescente não vacinada ou com esquema incompleto deve ser vacinada com a vacina hepatite B de acordo com a situação vacinal, iniciando ou completando o esquema.</p> <p>Gestante adolescente não vacinada ou com esquema incompleto deve ser vacinada com a vacina hepatite B de acordo com a situação vacinal, iniciando, ou completando o esquema. A vacina pode ser administrada a partir da comprovação da gravidez, em qualquer idade gestacional.</p>	Hepatite B
Febre amarela	<p>Criança ou adolescente de nove a menor de 15 anos residente ou viajante deve receber uma dose da vacina e um reforço, a depender da situação vacinal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recebeu duas doses da vacina: considerar vacinado. Não administrar nenhuma dose. • Recebeu uma dose da vacina antes de completar cinco anos de idade: administrar um reforço, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. • Nunca vacinados ou sem comprovante de vacinação: administrar uma dose da vacina e agendar um reforço após 10 anos. • Gestantes, independente do estado vacinal, a vacinação não está indicada. Na impossibilidade de adiar a vacinação, em situações de emergência epidemiológica, vigência de surtos, epidemias ou viagem para área de risco de contrair a doença, o médico deverá avaliar o benefício/risco da vacinação. • Adolescentes que estejam amamentando crianças com até 6 meses de idade, independentemente do estado vacinal: a vacinação não está indicada, devendo ser adiada até a criança completar 6 meses de idade. • Adolescentes que estejam amamentando e forem vacinadas inadvertidamente, suspender o aleitamento materno e encaminhá-la para o serviço de referência para orientações. 	Febre amarela

VACINAS	ESQUEMA VACINAL	DOENÇAS QUE PROTEGEM
Tríplice viral	<p>Criança ou adolescente de nove a menor de 15 anos de idade que comprovar duas doses da vacina tríplice viral deve ser considerado vacinado.</p> <p>Criança ou adolescente de nove a menor de 15 anos de idade não vacinado ou com esquema incompleto deve ser vacinado com a vacina tríplice vital, conforme situação encontrada, considerando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.</p> <p>Esta vacina é contraindicada para gestantes.</p>	Sarampo, caxumba e rubéola
dT	<p>Criança a partir de nove anos de idade ou adolescente não vacinado ou sem comprovação vacinal para difteria e tétano, administrar três doses com intervalo de 60 dias entre elas, mínimo de 30 dias.</p> <p>Criança ou adolescente com esquema incompleto para difteria e tétano, completar esquema de três doses, considerando as doses anteriores, com intervalo de 60 dias entre elas, mínimo de 30 dias.</p> <p>Na gestante, a vacina dupla adulto (dT) pode ser administrada a partir da comprovação da gravidez, em qualquer período gestacional. Completar o esquema vacinal, preferencialmente até 20 dias antes da data provável do parto. Verificar o período da gestação e indicação da vacina dTpa, considerando que toda gestante deve receber pelo menos uma dose de dTpa durante a gestação.</p>	Difteria e tétano
dTpa	<p>Gestante a partir da 27ª semana a 36ª semana de gestação, considerando o histórico vacinal de difteria, tétano (dT).</p> <p>Gestantes que residem em áreas de difícil acesso poderão ser vacinadas a partir da vigésima (20ª) semana de gestação.</p>	Difteria, tétano e coqueluche
HPV	<p>Nas meninas de nove anos e nas adolescentes de 10 anos a menores de 13 anos, 11 meses e 29 dias de idade, administrar duas doses, com intervalo de seis meses entre elas.</p> <p>Esta vacina está contraindicada para gestante.</p> <p>Meninas que receberam a D1 e não completaram o esquema vacinal, mesmo após o período de 6 meses, devem receber a D2. Essa segunda dose pode ser administrada no máximo até 14 anos, 11 meses e 29 dias.</p> <p>Meninas de 14 anos que não iniciaram a vacinação podem fazer a D1 e a D2, desde que completem o esquema até 14 anos 11 meses e 29 dias.</p> <p>Meninas que receberam a D2, com menos de 6 meses após terem recebido a D1, devem receber uma terceira dose para completar o esquema, visto que a resposta imune está comprometida pelo espaço de tempo entre a primeira e a segunda doses.</p> <p>Não administrar D1 para meninas maiores de 13 anos, 11 meses e 29 dias.</p> <p>Meninas que já completaram o esquema vacinal com a vacina bivalente não devem ser revacinadas.</p> <p>Nas meninas de nove anos e nas adolescentes de 10 anos a menores de 15 anos de idade, vivendo com HIV/Aids, administrar três doses com intervalo de dois meses entre a primeira e a segunda dose e seis meses entre a primeira e a terceira dose (esquema 0, 2 e 6 meses). Para a vacinação desse grupo, mantém-se a necessidade de prescrição médica.</p>	Papilomavirus humano